



Parte do efetivo da IOPE, junto com o seu Comandante Regional.

Inspetoria Regional de Operações Especiais

A Inspetoria Regional de Operações Especiais (IOPE) foi criada em 25 de fevereiro de 2009, através do Decreto Nº 50.448, que trata da reorganização da Guarda Civil Metropolitana.

No início, a IOPE possuía cerca de cem servidores. Hoje, seu efetivo quase dobrou. São, aproximadamente, cento e noventa agentes que atuam em toda a capital paulista, apoiando as atividades da GCM no cumprimento de atribuições diferenciadas, que envolvam grandes eventos e situações emergenciais.

Atualmente, ela também conta com cinco viaturas convencionais (fora outras duas emprestadas da IR-FO e da IR-VM), dois microônibus e dezesseis motocicletas.

Boa parte do efetivo da unidade está empenhada na Operação de Braços Abertos, na região da Nova Luz. Lá, o trabalho é desenvolvido 24h por dia, de segunda a segunda. Outro foco é a Praça Roosevelt, no bairro da República. Oito guardas foram enviados ao local para ajudar no policiamento, todos os dias, das 11h às 23h.

Além disso, a unidade também realiza rondas com motocicletas em circuitos prioritários, como a Marginal Tietê, a Avenida Tiradentes e a Avenida 23 de maio.

Recentemente, a IOPE abriu vagas para os servidores interessados. Segundo o Comandante Regional, Inspetor Jorge Rocha, a procura foi grande. “Tivemos cerca de setenta inscritos. Apenas vinte e três foram chamados”, conta. E pra quem pensa que é fácil fazer parte dessa equipe, se engana.

Primeiro, é necessário o surgimento de novas vagas. Quem possuir interesse se manifesta e aguarda a convocação, que vai depender do perfil e da análise da conduta profissional do guarda. Depois dessa etapa, os convocados passam por uma entrevista e respondem a um questionário com cinco perguntas dissertativas. Só quem passa por todas essas fases é chamado.

E não para por aí. Os aprovados recebem um treinamento específico ao chegarem a IOPE. “Eles passam principalmente pelos cursos de ‘Controle de

Atuação da IOPE na Operação de Braços Abertos, na Nova Luz.



Distúrbios Cívicos' (CDC) e 'Patrulhamento e Abordagem com viaturas e motos em áreas de interesse da Administração Municipal', sendo que ambos ocorrem na própria unidade", explica o Inspetor Rocha.

Para ele, a participação de cada um é fundamental para o sucesso do grupo. "Buscamos todos os dias elevar o conceito da IOPE como unidade especializada. Nosso objetivo é poder proporcionar um serviço de qualidade às Inspetorias apoiadas", afirma.



No comando da IOPE desde março do ano passado, o Inspetor Rocha ingressou na corporação em abril de 1986, durante a formação da primeira turma de GCMs.

Seus trabalhos começaram no Grupo de Apoio e Reserva (GAR). Posteriormente, ele passou pelas Inspetorias Regionais de Santana/Tucuruvi e Pirituba/Jaraguá e pela extinta Ronda Ostensiva Municipal (Romu).

Já como graduado, retornou a IR-ST e trabalhou também nos Comandos Operacionais Norte, Centro e Oeste e no antigo Departamento de Operações. Após 2003, quando passou no concurso interno para Inspetores, ele chefiou as unidades de Jaçanã/Tremembé e Pinheiros.

Antes de assumir o cargo atual, o Inspetor Rocha era Assistente Técnico Operacional da IOPE, comandada à época pelo Inspetor Nilson da Silva Coutinho.

Galeria de Fotos

